

PERSEVERANTE



...nosso carinho por Ele, tenho certeza. Mas há um grande esfriamento entre as pessoas. O reavivamento passou. Os fogos estão se apagando. Veja, está na hora de algo acontecer. Você sabe, no velho templo romano, o templo de Vesta, quando os fogos se apagavam, todos iam para casa, de modo que não se faziam negócios. E eu acho que isso é. . . Eu sou quase quacre o bastante para crer nisso, que devia—que devia ser assim.

² Agora eu acho, esta noite, eu omiti todas as noites, mas. . . Eu—eu gosto de respeitar esta Palavra de Deus, porque penso que é a Palavra de Deus, e é Ele. É Ele em forma de letra. A letra mesma, é, tem de se ter o Espírito ali para vivificar a letra. Por isso, agora por respeito a esta Palavra, fiquemos de pé enquanto A lemos. São Marcos, capítulo 7 e começando com o versículo 24, e lendo até o versículo 30, inclusive. Você que tem sua Bíblia, e de certo modo gosta de tomar um texto de uma plantação um pouquinho formal, talvez, de algumas sementes novamente esta noite, para edificar essa fé até que a hora chegue.

³ E quando eu sentir que o Espírito deu esse clímax, na mesma hora cada um de vocês será chamado à plataforma. Não—não se preocupe, será na mesma hora. Mas até que esse Espírito chegue a esse ponto em que se sinta que o povo entendeu isto!

⁴ De que serve vir aqui, se você estiver só dando uma volta aqui? Você passa pela fila de Tommy Hicks, e Tommy Osborn, e Oral Roberts, e de um lado para outro, pela fila. Isto só enfraquece sua fé. Simplesmente isso.

⁵ Quando você vem aqui com plena convicção de que não está dando uma volta diante de seu irmão, ou de algum outro, você está vindo aqui porque o Espírito de Deus em você o mandou vir, algo vai acontecer. Não há nada que possa impedir isto. Até então, você só está dando uma volta, outra volta; o próximo ministro que vier à cidade, outra volta; o próximo ministro que vier, outra volta. Isso não é bom. Não há nada num pregador, não mais do que há em seu marido ou seu irmão, ou quem quer que seja. Nós somos só representantes Dele, dizendo-lhe a Palavra. Alguns deles têm diferentes dons, o que a Bíblia fala destes dons. Tudo isto é feito para vindicar a Sua Presença.

⁶ Agora se tivesse sido eu, ou você para mim, se não se pode aceitar a palavra um do outro, ora, assunto encerrado. Mas Deus, cheio de misericórdia, Ele enviou dons e confirmação, para provar, e simplesmente tão. . . Ele é tão longânimo, tão

bondoso e amável, que Ele—Ele não quer ninguém perdido ou prejudicado. Ele quer ter certeza que todos vocês entrem. Muito bem.

⁷ Agora abram suas Bíblias no capítulo 7 de São Marcos, e no versículo 24.

E, levantando-se dali, foi para os territórios de Tiro e de Sidom. E, entrando na casa, não queria . . . queria que ninguém o soubesse, mas não pôde esconder-se,

Porque uma mulher cuja filha tinha um espírito imundo, ouvindo falar dele, foi e lançou-se aos seus pés.

E a mulher era grega, siro-fenícia de nação, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

Mas Jesus disse-lhe: Deixa saciar, primeiro saciar os filhos, porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo a cachorrinhos.

Ela, porém, respondeu e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos.

Então, ele disse-lhe: Por essa palavra, vai; o demônio já saiu de tua filha.

E, ido, ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, pois o demônio já tinha saído.

⁸ Agora vamos orar, e de cabeça inclinada, e o coração. Eu gostaria de saber, enquanto oramos, quantos aqui gostariam de ser lembrados em oração por alguma coisa especial, que ergueriam a mão, talvez: “Senhor, que seja eu, esta noite,” veja, ou, “eu tenho um ente querido, que sejam eles, esta noite.”

⁹ Nosso Pai Celestial, Tu conheces as necessidades antes mesmo de pedirmos. Jesus nos ensinou isso: “Vosso Pai sabe do que tendes necessidade antes de pedirdes,” mas ainda assim é para nós pedirmos.

¹⁰ Quando Ele olhou a seara, Ele era o Senhor da seara, e disse: “A seara está madura, os ceifeiros são poucos; rogai ao Senhor da seara que mande ceifeiros à Sua seara,” tornando-Se tão ligado ao homem que Ele somente trabalha através da intermediação do homem. Ele escolheu homens para trabalharem para Ele. Ele poderia ter escolhido o sol para pregar o Evangelho, poderia ter escolhido os ventos, ou as árvores, ou as estrelas. Mas escolheu o homem, vela-Se dentro, oculta-Se do incrédulo, revela-Se a quem quer.

¹¹ Senhor Deus, estamos aqui esta noite com nenhum outro propósito exceto ver-Te revelar-Te a nós, perdoados os pecados que cometemos, e—e nos ajudando, e encorajando os santos ao

longo do caminho, salvando pecadores, chamando desviados de volta ao companheirismo do Pai Celestial e à Igreja dos Crentes, os Primogênitos. Concede, Senhor.

¹² Tu sabes o que está por trás de cada uma dessas mãos que se ergueram. Tu sabes o que está sob elas, sob o coração. Tu conheces o desejo deles. Eu ofereço a minha oração em favor deles, para que Tu concedas a cada um deles seus desejos. Minhas mãos estão erguidas, também, Senhor. Concede nossas petições.

¹³ Abençoa a leitura da Tua Palavra. E agora enquanto tomamos um texto, nós rogamos que Tu nos reveles o contexto, para que possamos conhecê-Lo melhor. E quando partirmos daqui, esta noite, que digamos como aqueles que vinham de Emaús, depois que Ele ressuscitou dos mortos. E eles tinham caminhado com Ele o dia todo, falado com Ele, e ainda assim não souberam Quem Ele era. Há muitos nesta cidade, Senhor, esta noite, que sem dúvida falaram Contigo e caminharam Contigo, e ainda assim nunca reconheceram a Tua Presença.

¹⁴ Mas aquela noite, quando Tu . . . quando eles Te convidaram a entrar e ficar com eles, Cleopas e seu amigo, e quando Tu fechaste a porta, e Te sentaste, Tu fizeste algo exatamente da maneira que fizeste antes da Tua crucificação. Nenhum outro homem fez isto daquela maneira. Tu o fizeste à Tua Própria maneira, e, por meio disso, eles souberam que Tu eras o Cristo ressuscitado. Rapidamente Tu lhes desapareceste. E com o coração leve e cheio de alegria, eles se reuniram rapidamente com os demais apóstolos, e disseram: “Verdadeiramente, Ele ressuscitou dos mortos.”

¹⁵ E quando partirmos deste edifício, esta noite, que Te vejamos vir à cena e fazer as mesmas coisas que fizeste antes da Tua crucificação, como prometeste que se repetiriam nos últimos dias. E concede, Senhor, que ao partirmos, vamos como eles, dizendo: “Porventura, não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava?” Porque pedimos isto em Seu Nome e para a Sua glória. Amém.

Podem sentar-se.

¹⁶ Gostaria de tomar só uma palavra como texto, esta noite, e a palavra que quero tomar chama-se: *Perseverante*.

¹⁷ Você pode dizer: “Irmão Branham, essa é uma—essa é uma palavra muito pequena para trezentas ou quatrocentas pessoas sentadas aqui esta noite,” ou o que seja; eu sou um mau avaliador de—de—de audiências. E você diz: “Essa é uma palavra muito pequena.” Bem, não é o—o tamanho, é—é—é realmente o que vou dizer a respeito dela.

¹⁸ Agora, *perseverança*, conforme Webster, é—é ser . . . é—é uma—uma palavra, que, é você “ser persistente,” também,

significa ser persistente ao tentar atingir um objetivo, tentar—tentar realizar algo, tentar fazer algo. Você é perseverante quando é persistente.

¹⁹ Agora, todos os cristãos devem ser persistentes. Eles devem ser perseverantes. E a única maneira de você conseguir—conseguir fazer isto, é primeiro ter fé no que está tentando fazer. E se não tem fé, você está só fazendo uma tentativa, então você—você—você não pode, não pode ser perseverante. Mas quando realmente sabe que é a Verdade, então não há nada que vá detê-lo, você é realmente perseverante então.

²⁰ E homens de todas as eras, que já chegaram a fazer alguma coisa, e tiveram fé no que estavam tentando fazer, foram perseverantes.

²¹ Por exemplo, é como com quem nós chamamos o pai da nossa nação, George Washington. Ele foi perseverante quando, ele, tentando alcançar aquela vitória sobre os britânicos, e cruzou o Delaware gelado. Ele foi perseverante. Não havia nada... Seus soldados, metade deles, nem mesmo tinham sapatos nos pés; seus pés estavam envolvidos em trapos. O vento estava soprando. Mas ele tinha orado a noite toda, e tinha a vitória no coração. E não havia exército britânico nem nada que fosse detê-lo, tampouco poderia o rio gelado. Ele tinha orado até fazer contato com Deus, e não havia nenhum obstáculo que fosse detê-lo. Ele foi perseverante, e realizou a tarefa que estava tentando—tentando fazer, porque teve a resposta de Deus.

²² Quando um homem recebe sua resposta de Deus, não há nada que vá detê-lo.

²³ A maioria das pessoas hoje, repetindo o que disse ontem à noite, dizendo que elas têm esperança ao invés de fé. Você encontra pessoas vindo à plataforma, elas estão—elas estão só edificadas em esperanças.

²⁴ “Mas a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam; a prova.” Não é um mito; não é imaginação. É algo que você tem. Você já o tem. E você está simplesmente tão satisfeito com isto, essa fé que você tem, como estaria se tivesse o firme fundamento na mão.

²⁵ Por exemplo, assim: se estou morrendo de fome e um pão custa vinte e cinco centavos, esses irão—irão comprar o pão; agora, quando tenho os vinte e cinco centavos na mão, estou simplesmente tão satisfeito como se fosse o pão, porque é o preço de compra do pão.

²⁶ E quando sei no meu coração que aceitei isto, e creio que Deus o deu a mim, eu estou simplesmente tão satisfeito com essa fé como se estivesse, como se estivesse curado, porque

eu vou ser curado, de qualquer maneira. Eu tenho o firme fundamento agora mesmo, ninguém pode tirá-lo de mim. Eu sei que está certo, e posso ser perseverante com isso.

²⁷ Quando Deus diz que alguma coisa vai acontecer, como as visões ou algo assim. Eu tenho tido dezenas de milhares delas, e muitos de vocês são testemunhas, e jamais uma delas falhou. E quando Deus diz qualquer coisa, eu não. . . Se Ele dissesse, esta noite: “Vá ao cemitério nacional, porque vou ressuscitar George Washington de manhã,” eu convidaria o mundo inteiro para vir observar isto, vai acontecer.

²⁸ A Palavra de Deus não pode falhar. Ele nunca falhou, e não pode falhar. Há uma coisa que Deus não pode fazer, que é falhar. Ele não pode falhar. E Deus é a Sua Palavra.

²⁹ Agora, Noé estava vivendo numa era científica quando eles estavam, talvez, podiam alcançar a lua com radar. Jesus disse que era um dia como este. “Como aconteceu nos dias de Noé, assim será na vinda do Filho do homem.”

³⁰ Agora, nós sabemos, lá no Egito nós vemos aquelas pirâmides. Nós não poderíamos reproduzi-las hoje. Nós não temos poder de fazê-lo. Eles tinham domínio do poder atômico, ou—ou algum tipo de poder que edificou as pirâmides. Nós não poderíamos pôr aquelas grandes pedras lá em cima, de modo algum. Nem poderíamos reproduzir aquelas esfinges. Não há maneira de fazê-lo. Nós não temos o material para fazer uma múmia, embalsamar um corpo que até mesmo pareça natural por milhares de anos. Nós perdemos essa arte. Uma tintura que não desbota; muitas coisas que eles tinham então para das quais somos completos desconhecedores. E eles edificaram aquela pirâmide de tal modo posicionada e tão centrada na terra, que não importa onde o sol esteja, nunca há sombra ao redor dela, nunca uma sombra na pirâmide. Oh, a arquitetura, os—os—os instrumentos que eles—eles tinham, eram muito além dos de agora.

³¹ E Noé viveu naquela era intelectual e científica. Noé viveu. E ele era profeta, e o Senhor lhe disse que ia chover. E depois que Noé ouviu a voz de Deus, sendo profeta da voz do Senhor, a Palavra do Senhor vem ao Seu profeta, e ele sabia que ia chover; não importava o que alguém dissesse, se já tinha chovido.

³² E nunca tinha chovido antes. Deus irrigava a terra, a vegetação, com—com irrigação das fontes, e assim por diante, na terra. Nunca tinha havido uma nuvem no céu, mas ainda assim, Noé sabia que viria água de cima. Como Ele ia fazê-lo? Ele não sabia, mas, ele foi tão perseverante, ele foi e construiu uma arca de acordo com a especificação que Deus lhe disse para construí-la, porque ele tinha ouvido a voz de Deus, e se encontrava na Presença de Deus quando a voz de Deus lhe foi manifestada.

Isso devia pôr esta Igreja nascida de novo em chamas, perseverante!

³³ Não me importa quantos críticos riam acerca disto, quantos digam que não pode ser assim, e então saem ali e provam isto cientificamente, lançam o radar para a lua e mostram que não há coisa como água nos céus. Mas Noé sabia que se Deus, encontrando-se em Sua Presença, e Ele é o Deus que lhe falou, e Ele foi claramente identificado que era a Palavra de Deus, e encontrando-se na Presença de Deus, ele foi—ele foi persistente. Ele construiria a arca, de qualquer maneira; e se ninguém quisesse ajudá-lo, ele mesmo a construiria. Ele foi persistente porque soube que isto era a Palavra de Deus, e ele a construiu.

³⁴ Posso me lembrar de—de como Moisés, um grande erudito, ele era tão inteligente que podia—ele podia ensinar a sabedoria aos egípcios. Ele podia ensinar os professores. Ele conhecia toda a—a teologia que os egípcios conheciam, e da sua família hebréia. E ele era um homem inteligente e engenhoso, um grande... Somos ensinados que ele foi militar. Mas tinha falhado totalmente, porque, uma coisa. Ele matou certo egípcio, e sua instrução cessou; quando o acusaram então: “Vais matar-nos como mataste o egípcio?” Pensando que seus irmãos entenderiam isto. E ele—ele falhou miseravelmente.

³⁵ E isso me faz pensar nisto. Essa é a razão, esta noite, por que nossos sistemas falharam. Essa é a razão por que nunca seremos capazes de instruir as pessoas a Deus. Nós nunca seremos capazes de denominá-las a Deus. Nós tentamos todos estes sistemas, e todos falham, como, caíram como a torre de Babel. E sempre farão isso.

³⁶ Deus, o Deus imutável, tomou Sua decisão no jardim do Éden, de como Ele salvaria o homem.

³⁷ E quando Deus toma uma decisão, tem de permanecer sempre assim. Ele não pode mudar. Ele não pode ficar mais inteligente. Ele é a fonte de toda inteligência. Não importa o que nossa ciência diga, se for contra a Inteligência ou a Palavra de Deus, é contrário, não está certo. Não me importa quão cientificamente possa ser provado, ainda assim está errado.

³⁸ Deus decidiu que salvaria o homem pelo Sangue derramado de um Inocente. Tentaram construir cidades, tentaram uni-los, tentaram construir torres, instruí-los Nisto, e sempre se afastam mais. Nunca se poderá salvar o homem até que ele retorne ao Sangue. Esse é o único lugar em que Deus chega a Se encontrar com um homem. Não por seu intelecto, não por quão inteligente ele seja, quantos homens o tornaram sacerdote, ou bispo, ou superintendente estadual, ou o que seja, ministro, diácono, não é nessa condição que Deus Se encontra com um homem. Ele Se encontra com ele na condição de que ele esteja sob o Sangue derramado. Esse é o único lugar em que Israel alguma vez

foi capaz de encontrar Deus, para adorar, foi sob o sangue derramado. Essa é a maneira provida por Deus. Nenhuma outra maneira funcionará. E sob o Sangue derramado, Deus Se encontra com o homem e Se põe na presença do homem.

³⁹ Moisés, este intelectual fugitivo, profeta fugitivo, na parte remota do deserto, e se casou com esta bonita mulher etíope, e estava vivendo; teve um filho, o pequeno Gérson. E certo dia enquanto caminhava por lá no deserto, na parte remota do deserto, um velho de oitenta anos, parecia não ter condições de fazer mais nada, como ministro, mas ele encontrou uma sarça que ardia no Fogo e não se consumia. E ele se desviou para ver o que tinha acontecido, e entrou na Presença de Deus; e ouviu a Presença de Deus, ouviu a voz de Deus, enquanto estava em Sua Presença, quando esta Coluna de Fogo Se encontrava nesta sarça, falando com ele. Onde, ele estava com medo até mesmo de se aproximar do Egito, sabendo que Faraó lhe tiraria a vida, não há nada que vá detê-lo agora.

⁴⁰ E algumas vezes quando um homem entra na Presença de Deus, e ouve a voz de Deus, ele faz coisas tão—tão radicais para as pessoas de pensamento comum que parece ridículo.

⁴¹ No dia seguinte, agora. Um homem que estava com medo de tomar um exército para atacar o Egito, todos os escravos que havia no Egito, ele estava com medo de atacar Faraó assim; aqui está ele, no dia seguinte, com oitenta anos de idade, a barba até a cintura, a careca brilhando, uma vara torta na mão, a esposa sentada numa mula com uma criança no colo, indo, com os olhos erguidos, glorificando a Deus.

“Aonde vai, Moisés?”

⁴² “Vou ao Egito, para tomar posse.” A invasão de um só homem! Por quê? Ele tinha estado na Presença de Deus. Ele tinha visto o que Deus podia fazer com uma vara. Ele não sabia o que Ele podia fazer com um exército. Ele sabia o que Ele podia fazer com uma vara.

⁴³ Eu não sei o que Ele pode fazer por uma denominação. Eu sei o que Ele pode fazer com um homem que se renda completamente a Ele. Tudo o que Ele necessita, é de uma pessoa, que é você. Então ela é perseverante. Nada vai detê-la.

⁴⁴ Moisés tinha entrado na Presença de Deus, ouvido Sua voz num—num sinal milagre. Ele sabia que Ele era um Fogo consumidor, e ei-Lo na Coluna de Fogo lá numa sarça. Toda a sua instrução, toda a sua teologia o deixou. E ele soube uma coisa: Havia um Deus, e ele tinha Suas ordens. Bastava uma vara torta. Ele tinha estado na Presença de Deus.

⁴⁵ Não fazia nenhuma diferença quantos homens treinados o Egito tivesse. Qualquer destas coisas não significava nada para Moisés. Ele tinha estado na Presença de Deus, e foi

perseverante. Ele estava indo tomar posse, contra escudos e homens treinados, às dezenas de milhares, com uma vara torta na mão. Detivesse-o se pudesse. Não havia nada que pudesse detê-lo. E ele o fez, ele foi e tomou posse porque foi perseverante quando soube plenamente que tinha estado na Presença de Deus, e tinha ouvido a voz de Deus a partir da Presença de Deus. Amém. Não somente era a voz, mas era uma voz escriturística.

Há todos os tipos de vozes. Compare-as com a Palavra.

⁴⁶ A voz disse: “Eu sou o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Eu fiz uma promessa de que libertaria aquele povo. O tempo está próximo. Eu ouvi seus gemidos, vi seus exatores oprimindo-os, e Me lembro da Minha promessa. E desci para libertá-los, e estou enviando-te para fazer isto.” Isso bastou. Ele viu a Sua Glória, e lá se foi.

⁴⁷ Davi foi muito perseverante quando veio aos—aos exércitos de Israel, os quais se encontravam num blefe naquele momento, e do outro lado do pequeno riacho e mais além, estava o—o filisteu. Ali estava Golias, o grande desafiante, mais ou menos o dobro do tamanho e altura de um homem comum, dedos de quatorze polegadas [35 cm—Trad.]; e uma grande lança, de vários pés de comprimento, que podia ficar ali e simplesmente espetar homens com ela, *assim*, e lançá-los fora; nocauteá-los, espetá-los com a lança e lançá-los fora, enquanto subiam o morro.

⁴⁸ E quando o inimigo sabe que está com a vantagem sobre você, ele gosta de se gabar. Assim ele disse: “Não tenhamos tanto sangue derramado.” Disse: “Saul, que um dos seus homens venha aqui e lute comigo. E se eu o matar, bem, então, vocês nos servem. Mas se ele me matar, nós os serviremos.” Veja, quando o inimigo está com vantagem!

⁴⁹ E todo soldado estava simplesmente tão trêmulo que mal conseguia sustentar a armadura. E Saul, o mais capaz de todos eles, cuja cabeça e ombros ficavam acima do seu exército, ele não ousaria tocá-lo, mesmo sendo considerado o ungido do Senhor.

⁵⁰ Mas veio do deserto um pequeno sujeito de ombros caídos e aparência ruiva, que tinha uma funda na mão. E aquele gigante se gabou diante do homem errado. E Davi disse: “Vocês querem me dizer que deixarão esse incircunciso filisteu ficar ali e desafiar os exércitos do Deus vivo? Querem me dizer que farão tal coisa como essa?”

⁵¹ Agora seus irmãos disseram: “Agora você está malcomportado. Volte lá para as ovelhas, onde é o seu lugar.”

⁵² E a notícia chegou a Saul. Saul disse: “Tragam-me o moço, deixem-me vê-lo.”

⁵³ E quando ele chegou, um pequeno sujeito encurvado e de aparência ruiva ali de pé, provavelmente o cabelo caído nos olhos. E ele disse: “Bem, você, você não pode lutar com aquele homem.” Disse: “Você não passa de um rapazinho, um pequeno—pequeno homem ruivo, e na sua mocidade. E ele tem sido guerreiro desde a sua mocidade.” Ele disse: “Você não pode lutar com ele. Eu admiro a sua coragem, mas o... é grande demais.”

⁵⁴ E o que aconteceu? Ele disse: “Deixe-me ver se você poderia usar a minha armadura.” Assim ele pôs sua armadura nele, deu-lhe seu escudo.

⁵⁵ Bem, o pobre Davizinho não conseguiu se levantar. Ele—ele—ele disse que ele—ele não conhecia aquilo. Ele descobriu que as vestes eclesiásticas de Saul não serviam num homem de Deus.

⁵⁶ Assim ele disse: “Vou encaminhá-lo e lhe darei uma escolaridade, um Doutorado em Filosofia, Doutorado em Direito, e assim por diante, e verei o que ele pode fazer com isto.”

⁵⁷ Ele disse: “Eu não conheço estas coisas. Tire-as de mim. Eu—eu não conheço isto.

⁵⁸ “Mas aqui está uma coisa que sei. Eu estava pastoreando as ovelhas de meu pai, e um leão veio e apanhou uma delas. E eu fui atrás dele, porque meu pai me havia responsabilizado por vigiar aquelas ovelhas.” Amém. E qualquer bom pastor é um vigia das ovelhas. E ele disse: “Eu não tinha nada além desta funda na minha mão, mas eu o derrubei; e quando se ergueu contra mim, eu o matei. E um urso veio e apanhou uma. Eu corri atrás dele e tirei-a da sua boca; e quando ele se ergueu, eu o matei.” E disse: “Quanto mais o Deus de Israel, o Deus do Céu entregará esse incircunciso filisteu na minha mão!”

⁵⁹ Aquele rapazinho foi perseverante porque sabia do que estava falando. Ele sabia em Quem tinha crido, e estava certíssimo de que era capaz de guardar o depósito que Lhe havia confiado para o dia. Agora ele só tinha uma funda, aquilo era tudo que ele tinha. Ele disse: “Eu irei lutar com o filisteu.” Porque, a razão por que ele foi tão perseverante foi, ele sabia que se Deus, pelo cuidado de uma ovelha, o tinha ajudado a entregar a ovelha de volta a seu pai, quanto mais um homem.

⁶⁰ Agora pensem nisso, todos os ministros. E nós sentimos assim acerca de vocês, ovelhas, esta noite. O diabo veio e os feriu com uma doença. Isso mesmo. Ele os tirou da boa saúde. Eu—eu não tenho Doutorado em Filosofia. Não tenho Doutorado em Direito. Nem mesmo tenho instrução ginásial. Mas sei o que tenho. Estou vindo atrás de vocês, esta noite, para os trazer de volta aos sombreados pastos verdejantes e às águas tranqüilas. É para isso que estamos aqui na plataforma, esta noite, é para

vir apanhá-los, arrebatá-los da mão do leão ali, trazê-los de volta. Sejam pacientes, escutem com atenção e observem, tentem descobrir que o que estamos tentando fazer, é tentar ajudá-los.

⁶¹ Agora, Davi foi muito persistente, porque sabia em Quem tinha crido, e sabia que era capaz de confiar; o que ele Lhe confiou, Ele era capaz de guardar.

⁶² Nós verificamos que Sansão, outro grande juiz em Israel, e que algumas pessoas retratam Sansão como tendo—tendo ombros mais ou menos como a porta de um celeiro; agora não seria nada estranho acerca disso, ver um homem que poderia pegar as portas de Gaza e sair andando com elas, ou apanhar um leão e fendê-lo. Mas, veja, Sansão era só um pequenino. . . no linguajar popular, um nanico, filhinho da mamãe, de cabelos cacheados, efeminado, sete cachos. Era uma coisa estranha. Quando, pensavam que um homem, um grande homem de dez pés [3 m—Trad.], poderia apanhar um leão, certamente, e matá-lo. Mas a coisa estranha era que este sujeito franzino parecia ser impotente até que o Espírito do Senhor vinha sobre ele. Não era Sansão. Era o Espírito do Senhor.

⁶³ Essa é a razão por que não foram os apóstolos. Jesus escolheu todos eles, praticamente todos eles sem instrução suficiente nem mesmo para assinar o nome. Ele não escolheu sacerdotes. Não escolheu teólogos. Escolheu pescadores e pastores, os indoutos e homens sem letras, de modo que Ele pudesse tomar isso em Sua mão, e tomar o nada e fazer algo dele. Essa é a Sua natureza. Assim Ele não toma escolas treinadas e eruditos treinados, Ele toma o que compreende que não é nada. Ele entra nele e faz algo dele.

⁶⁴ Nós encontramos que este Sansão era nazireu, ele tinha sete cachinhos que lhe caíam nas costas. E quando o Espírito do Senhor vinha sobre ele, ele não temia nada. Por quê? Ele era persistente contanto que pudesse sentir aquele voto nazireu com ele. Contanto que pudesse estender a mão aqui atrás e sentir aqueles cachos, ele sabia que estava na vontade de Deus e nada podia retê-lo. A cidade não podia retê-lo. Um leão não podia matá-lo. Ele tomou a queixada de uma mula, e seca, e abateu mil filisteus, com ela.

⁶⁵ Você sabia que aqueles elmos, aqueles elmos de bronze, tinham mais de uma polegada de espessura? Sabe o que teria acontecido quando um velho osso seco do deserto tivesse batido naquilo? Ora, ele teria se rompido em um milhão de pedaços. Mas ele permaneceu ali, sozinho, com esta queixada de mula, e golpeando a cabeça deles, e matou mil filisteus. Por quê? Ele foi persistente. Toda vez que batia, ele sentia aquele voto nazireu mover-se atrás dele.

⁶⁶ Quanto mais devia a igreja, esta noite, que afirma ter nascido do Espírito de Deus! Ficam na reunião e vêem a

vindicação do Jesus Cristo ressuscitado, e afirmam ser cheios do Espírito Santo, e poderiam ficar impassíveis e deixar Satanás fazer o que quer com vocês? É uma coisa estranha. Contanto que você possa sentir a Presença do Espírito Santo, saiba que é a Sua Palavra e a Sua promessa para este dia, você devia ser persistente em empregar força até que termine. Perseverante! Fique com isto! Deus prometeu isto. Não é você. É Deus!

⁶⁷ Que me dizem da pequena virgem Maria. Agora para vocês mulheres. Agora ela era só uma moça comum que morava numa cidade realmente desprezível muito pior que Topeka. E ela morava ali, mas vivia uma vida honesta e limpa, e estava noiva de um homem chamado José. E certo dia ela estava a caminho do poço, para apanhar água, e uma grande Luz apareceu diante dela. E um Anjo se pôs de pé ali, o qual era Gabriel, e lhe disse que ela ia ter uma criança, não conhecendo varão. E ao mesmo tempo, contou-lhe acerca de Isabel, sua—sua prima que era idosa, esposa de Zacarias, e ela tinha concebido em sua velhice.

⁶⁸ E agora, Maria, você poderia imaginar que zombaria seria para o povo, pensar que esta jovem, comprometida com este rapaz, firme, e aqui aparentando que está para ser mãe. Mas isto não fez diferença para ela. Ela esteve na Presença de Deus. Ela ouviu a Voz de Deus. Não lhe importava o escárnio do povo, ou o riso do povo, ou o que dissessem acerca disto. Ela foi persistente. Lá se foi ela através da região montanhosa!

⁶⁹ E as mulheres não eram então como são agora, saem aqui de shorts; e alguns dias antes do parto, na rua diante dos homens. Isso é uma vergonha para a humanidade. Isso mesmo.

⁷⁰ Ela se ocultou. E a pequena Maria veio antes que ela estivesse para ser mãe, e subiu os montes da Judéia para ver Isabel. E enquanto Isabel se ocultava, sem dúvida, certa manhã, olhando através da cortina, ela viu esta jovem chegar, correndo, e ela reconheceu ser sua—sua prima, Maria. E como as mulheres então, elas amavam ver umas às outras, elas significavam tanto uma para a outra, ela saiu correndo, talvez, e pôs os braços em volta dela e a abraçou, e a estava saudando.

E ela disse: “Fiquei sabendo que você está para ser mãe.”

“Sim.”

Ela disse: “Sabe, eu estou para ser mãe, também.”

“Oh, você e José já estão casados?”

“Não, nós não estamos casados.”

⁷¹ E ela viu que ela estava aparentando que ia ser mãe. Ela disse: “Quer dizer, querida, que você e José ainda não estão casados, e você está para ser mãe?”

“Sim.”

“Como acontecerá?”

⁷² “O Espírito Santo fará sombra, é para . . . fez sombra sobre mim. A voz de Deus disse assim.” E disse, disse: “Eu sei que você está para ser mãe, também.”

⁷³ Ela disse: “Sim, mas já se passaram seis meses comigo, e eu—eu estou preocupada porque o bebê ainda não se mexeu.”

⁷⁴ Agora, qualquer um sabe que isso é completamente fora do comum; dois ou três meses, e a vida é notada. Mas tinham-se passado seis meses, sem sinal de vida. Agora aquele bebê estava morto, seis meses sem vida. Ela disse que estava preocupada acerca disto.

⁷⁵ Ela disse: “Mas o Espírito Santo veio sobre mim,” Maria disse a Isabel, “o Espírito Santo veio sobre mim, e fez sombra sobre mim; e disse que eu teria um filho, e Ele seria o Filho de Deus, e eu Lhe poria o Nome de ‘Jesus.’”

⁷⁶ E logo que esse Nome humano de Deus, “Jesus,” foi falado por lábios mortais, por um ser humano, um bebê morto viveu no ventre de uma mulher, e recebeu o Espírito Santo. E se isso fará isso a um bebê, morto no ventre da mãe, o que devia fazer a uma Igreja nascida de novo? A primeira vez que o Nome de Jesus Cristo foi falado por lábios mortais, um bebê morto no ventre da mãe viveu e recebeu o Espírito Santo. “De onde vem a mãe do meu Senhor?” disse Isabel. “Pois ao chegar aos meus ouvidos a tua saudação, meu bebê saltou de alegria no ventre.”

⁷⁷ E hoje nós afirmamos ter esse Espírito Santo, e covardemente com Ele, temos medo de nos arrojar. Nós temos de ser persistentes. Se temos o verdadeiro Espírito Santo, nós seremos persistentes.

⁷⁸ Agora fui bem longe, me afastei, eu me afastei do meu texto. E aqui está quase na hora de começar a fila de oração agora, e nem mesmo cheguei ao meu texto. É pouco tempo demais.

⁷⁹ Esta mulher de que estamos falando, esta mulher siro-fenícia, ela era grega, e tinha ouvido acerca de Jesus. Agora, “a fé é pelo ouvir, o ouvir a Palavra de Deus.” E ela tinha ouvido.

⁸⁰ E, de algum modo, a fé encontra uma fonte que outros não vêem. Um—um médico pode dizer: “Filho, eu fiz tudo que posso por você.” Ele está no fim do seu caminho. Isso é tudo que o homem pode fazer. Ele vê que a coisa está avançada e não há nada que possa fazer acerca disto. Mas, veja, a fé encontra uma fonte acerca da qual ele não nada sabe. A ciência não prova isto, porque a fé. . .

⁸¹ Toda a armadura de Deus é sobrenatural. Qual é a armadura de Deus? Amor, que é amor? Cientificamente prove para mim que há tal coisa como amor. Onde está? Você, quantos amam, ergam a mão; amam a esposa, amam o irmão, ama os amigos? Bem, eu quero que alguém, alguma ciência, prove para mim que parte de você é amor. Onde se compra isso, em que

farmácia? Eu quero uma porção dele, amor. Alegria, você tem alegria? Paz, longanimidade, bondade, paciência, que é isto? É tudo sobrenatural.

⁸² Deus é sobrenatural. Não se prova Deus cientificamente. Crê-se em Deus. Crê-se nisso. Se não crê nisso, então, o homem que diz: “Tudo que não é científico, não convencional, não é certo,” então esse homem nunca pode ser cristão. Ele tem de crer. Pela fé nós cremos em Deus; não por instrução, não por teologia. “Mas pela fé sois salvos.”

⁸³ Note, a fé encontra uma fonte que outros não vêem. Sua Palavra é uma espada, Hebreus 4:12 disse que: “A Palavra de Deus é mais penetrante do que uma espada de dois gumes, até mesmo discerne os pensamentos, suas intenções, que estão no coração.” Essa é a Palavra de Deus. E a única coisa que pode segurar essa espada é a mão de fé.

⁸⁴ Nada mais pode fazê-lo, nada mais. Você tem de ver alguma coisa diferente, científica. Você, cientificamente, educacionalmente, não pode segurar essa espada. Não pode fazê-lo por instrução; está por demais enredada, complicada demais; se você o faz, se isto o fizer, tentará negar a Si mesma e tudo mais. Não se pode fazê-lo. Jesus disse: “Está oculto de vós,” de modo que esqueçam acerca disto. Não se pode saber isto. Está oculto. E quando Deus oculta algo, está realmente oculto.

⁸⁵ Essa é a razão por que você está tão oculto, se é cristão. “Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida em Deus, através de Jesus Cristo, e selados pelo Espírito Santo.” Como o diabo irá encontrá-lo? Ele não pode fazê-lo. Você está escondido. Deus o esconde. Amém. Que esconderijo, no seio de Jesus Cristo!

⁸⁶ Agora, a fé segura isto, maneja isto. Agora pode ser que você não seja forte o bastante, esse braço de fé, para abrir um buraco através disto tudo, e atravessar caminhando como alguns podem. Mas apenas continue golpeando, isto virá. Somente se apegue a isto.

⁸⁷ Ela teve muitos impedimentos, esta pequena mulher grega, mas sua fé não teve nenhum. A fé não tem nenhum impedimento de modo algum. Não há nada que possa impedir a fé. Não importa o que alguém diga, nada impede a fé. Vejamos alguns dos “podes” que podem ter acontecido a ela. Ela pode . . .

⁸⁸ Alguém, podem ter-lhe dito: “Tu és grega. Tua denominação não está custeando a reunião Dele.” Mas ela foi persistente, de qualquer modo. Ela iria, de qualquer modo, porque tinha ouvido. “E a fé é pelo ouvir.” Não por cooperação; mas por ouvir.

⁸⁹ Note, podem ter dito isto, que: “Tu és grega. Tu não estás na classe de pessoas deles. Tu, ali—há . . . eles são de pele diferente da tua. São uma raça diferente.” Ainda assim, isso não a incomodou. Isso não a incomodou.

⁹⁰ E alguns deles podem ter vindo e dito: “Agora, isso é bobagem. Os dias dos milagres já passaram. Não há tal coisa como essa cura acerca da qual ouves. Ele é só outro fanático que se levantou.” Certamente, têm-se todos os tipos de dólares falsos, mas há um verdadeiro, em algum lugar, do qual são feitos. Isso mesmo. Agora diziam: “Os dias dos milagres já passaram, não há tal coisa. É só um bando de fanáticos lá, só um punhado deles que está . . . Sempre tivemos isso.”

⁹¹ Mas, ainda assim, algo tinha tocado aquela mulher; ela ainda assim foi persistente. Os dias dos milagres já podem ter passado para aquele que estava falando com ela; mas não para ela. Podem ter passado para alguns dos seus companheiros, mas não para você, se você tem fé.

⁹² Pode ter havido outro grupo, talvez algumas mulheres tenham se posto de pé na esquina, dizendo: “Marta.” Espero que não haja nenhuma Marta aqui. “Marta, sabes de uma coisa? Teu marido te deixará, no momento em que fores a essa reunião. Agora, eu sei que tua filha tem epilepsia, mas eu te digo, isto vai. . . Se teu marido te apanhar indo lá! Ele pertence aos grandes clubes e sociedades da cidade; se fores lá, ele te deixará.” Isso não significou nada para ela. Ela foi, de qualquer modo. A fé já tinha se apoderado. A fé não conhece impedimento algum.

⁹³ Bem, então, pode ter havido outro grupo lá na esquina, que disse: “Sabes de uma coisa? Tu serás alvo de riso da igreja, porque estás indo lá simplesmente por nada. E as pessoas saberão que estás indo. E logo que fores identificada com eles, então tu serás alvo de riso das pessoas. Todos rirão de ti.” Isso não significou nada para ela, de modo algum. Ela foi persistente.

⁹⁴ Algum grupo pode ter dito: “Eles te expulsarão da tua igreja; dar-te-ão teu cartão de membro.” Ainda assim, ela foi persistente. Isso não a impediu nem um pouquinho. Por quê? Ela já tinha se apoderado da fé.

⁹⁵ Desejaria ter tempo para parar aqui por quatro horas e só lhes contar as—as experiências nessa coisa similar, que mulheres e homens e crianças, que estavam morrendo; e, por declarações de médicos, estão vivendo, esta noite, pela graça de Deus. Porque, algo se apoderou deles, fé! Essa é a intenção. Muito bem.

⁹⁶ Ela tinha aberto caminho através de todas estas portas, todos os críticos, todos os ridicularizadores, todos os “teu marido te repudiará; tu perdeste teu cartão de companheirismo da igreja, tu terás de encontrar alguma outra coisa; tu serás uma rejeitada; tu serás chamada santa roladora.” Isso não significava nada para ela, porque ela já tinha visto Deus. Ela tinha ouvido, e a fé é pelo ouvir. E ela sabia que outros tinham sido curados, por que sua filha não podia ser curada? Aí está, ela conseguiu o que queria.

97 Finalmente ela chega aos pés de Jesus, e note que choque! Muitas pessoas acham que só porque podem chegar lá, não passa disso; mas você só começou agora. Quando ela chegou a Jesus, que desapontamento para ela; ou teria sido, talvez, para nós neste dia. Jesus disse que Ele nem mesmo foi enviado à raça dela.

98 Se tivessem sido alguns de vocês, pentecostais de hoje, ora, vocês teriam arrebitado o nariz e ido embora, e dito: “É isso que é? Se não gostam de mim nas assembléias, eu me unirei à unidade. Se não gostam de mim lá, eu irei para a igreja de Deus. Eu—eu não tenho de aceitar nenhuma bobagem como essa.” Ah, essa é a razão por que os milagres se foram da igreja. Essa é a razão por que a fé se foi da igreja. Estão vendo?

99 Até mesmo Jesus, o próprio Deus! Escutem. O próprio Deus que ela ia adorar, e—e mudar seus pensamentos, e vir a—a crer Nele; quando ela chegou a Ele, foi tratada com frieza.

100 Lembram-se que falei ontem à noite acerca das flores híbridas e coisas tais? O cristianismo hoje é uma reprodução. Não é o original. Se vocês tivessem o batismo original como eles tiveram lá atrás, essa igreja pentecostal seria uma . . . não haveria nada que poderia detê-la. Ela seria como uma casa em chamas num clima seco, e um vento quente soprando. Não haveria nada que poderia detê-la; estaria em chamas! Mas o que é hoje? Não, é um grupo diferente hoje. Minha opinião: É uma reprodução.

Note, Ele a tratou com frieza.

101 Hoje nós temos de lhes dar palmadinhas: “Eu lhe prometo; se vier, eu porei seu cartão no meu livro aqui, sua carta, e eu—eu—eu verei o que posso fazer. Nós nos reuniremos com a junta de diáconos, veremos se podemos incluí-lo na junta de diáconos ou—ou alguma coisa.” Essa é a maneira que têm de fazer hoje. Estão vendo que bando nós temos?

102 Mas até mesmo quando ela chegou lá, Ele disse: “Eu nem mesmo fui enviado à sua raça. E, além disso, eles não passam de um bando de cachorrinhos.”

103 Oh, que coisa, o que nós teríamos feito? O que você teria feito? Pergunte-se isso, e seja honesto. Alguém tratou com frieza, ora, até mesmo se você não recebe oração na primeira noite, você afirma que não vai mais voltar. Então tem fé? Claro. Agora, lembre-se, esta fita vai ao mundo todo. Eu não estou só apontando o meu dedo aqui; estou apontando por toda parte. Está vendo? Sim, você, você não voltará. Não. Você nem mesmo consegue se sentar e ouvir a reunião até o fim. Está vendo? “Sim, eu tenho fé”? Sim.

104 Mas ela foi chamada de cachorrinho. Esse é o ponto mais vil a que se pode chegar, ou era para eles naquele dia, um animal imundo. Naturalmente, hoje é um ídolo; mas há mulher

que apanha um cachorrinho e dá a ele o cuidado de uma mãe, e pratica controle de natalidade, porque quer ir a bailes e festas, e se comportar assim, e não tem tempo para o filho. Ela sabe que pode engaiolar o cão em algum lugar, levá-lo consigo. É exatamente isso, veja. Pratica controle de natalidade, e então vai à igreja e canta no coro; usa shorts, calças compridas, tudo mais, e se chama de cristã; corta bem curto o cabelo e ainda assim diz que está em companheirismo com Deus, quando a Bíblia disse que ela não está. É exatamente isso. Não me importa... Escute.

Você diz: “Essa coisinha, está dizendo isso acerca do quê?”

¹⁰⁵ No princípio, uma palavra causou toda enfermidade e morte. O mesmo Deus, no final do Livro, disse: “Qualquer que tirar uma Palavra Disto, ou acrescentar uma palavra a Isto.” De modo que, não importa o que você faça, quão santo afirme ser, o quanto dê pulos e grite, fale em línguas, corra pelo edifício, ou o que queira fazer, ou dê aos pobres, ou o que seja; não é isso. Você transgrediu essa Palavra; e, essa única Palavra transgredida, você não pode voltar! Exatamente, nem uma Palavra. Você aceita um credo ao invés da Palavra, porque se ajusta melhor a você.

¹⁰⁶ Essa é a razão por que as pessoas podem se unir à igreja, e ir a *isto*, *àquilo*, ou *àquilo mais*, e se sentar ali, não passa de uma casa de associação. Não é uma igreja. Você nasce na Igreja; você se une a uma casa de associação. Mas você nasce numa Igreja, a Igreja, não uma igreja: a Igreja. Só há uma Igreja. E você...

¹⁰⁷ Faz cinqüenta e cinco anos que estou na família Branham, e nunca pediram para eu me unir à família. Eu nasci ali. Isso mesmo.

Sim, rejeitou, chamou de “cachorrinho,” mas ainda assim ela continuou firme.

¹⁰⁸ Veja, ela teve fé. Ela foi desapontada por todos os seus amigos, desapontada pelo seu povo, todos os tipos de coisas tentando impedi-la. Mas tudo é atirado naquela direção. Isso mostra Satanás tentando fazer—fazer recuar a genuína fé, mas ele não pode fazê-lo. Não importa o que alguém diga; ainda está lá. Ela foi persistente. Ela continuou avançando.

¹⁰⁹ Ela chegou a Jesus, e Jesus disse: “Eu não sou enviado à sua raça. Eu não sou enviado à sua igreja. Eles não estão cooperando. Vocês não passam de um bando de cachorrinhos, de qualquer modo.” Ainda assim ela avançou! Diz: “Eu, eu venho para—para curar estes, Meus, não venho para curar-te. Não Me convém tomar o pão dos filhos e dá-lo a vocês bando de cachorrinhos.”

Ela disse: “Isso é verdade, Senhor.” Amém.

110 A fé sempre admitirá que a Palavra de Deus é verdade. Amém. Agora se você quer se agarrar a um credo, vá em frente; mas a fé, a verdadeira e genuína fé, admite que a Palavra é a Verdade.

111 Ela disse: “Verdade, Senhor, mas os cachorrinhos podem comer as migalhas que estão debaixo da mesa dos filhos.” Isso bastou. Isso bastou. Ela não era uma—uma planta de estufa. Ela não era um—um bando híbrido de assim chamados crentes, cuja safra temos hoje. Ela tinha fé genuína. Ela admitiu que Ele estava certo. Mas ela nem mesmo estava em busca de todo o pão que os filhos podiam comer; só estava procurando migalhas.

112 Nós recebemos o melhor ou não queremos absolutamente nada. Afastamo-nos Disso, e então dizemos: “Nós temos fé. Se não me tratarem certo, eu irei embora.” Isso não é fé. Isso não é fé.

113 A fé está ali. O que estou tentando lhes dizer, amigos, nós vamos ter uma fila de oração aqui uma destas noites. E eu não quero ver uma maca, uma cadeira de rodas, uma muleta, nem nada que não seja deixado aqui no chão, e eles saindo andando. Estão vendo? A menos que venham com o tipo certo de abordagem, vocês não vão obter nada. Isso mesmo, vocês só estarão caminhando de um lado ao outro e alguém dando uma palmadinha em vocês, e saindo. Isso, isso não é bom. Vocês têm de saber para que estão vindo. . . “Aquele que se aproxima de Deus, creia.”

114 Observe, lembre-se, ela nunca tinha visto um milagre. Ela era grega. Ela sabia. . . Ela era gentia. Ela nunca tinha visto um milagre, ainda assim tinha fé que havia tal coisa. E ano após ano, e dia após dia, nós vemos milagres, e simplesmente não conseguimos esperar uma hora ou duas.

115 Ela era como Raabe, a prostituta. Raabe não queria. . . Aquela mulher gentia, ela não queria ver como Josué usava suas roupas, ou ver Josué. Ela disse: “Eu ouvi e creio.” Foi só isso. Ela ouviu e tinha crido.

116 Jesus disse: “Por essa palavra!” Ela teve a abordagem certa ao dom de Deus. Lembre-se, ela foi a primeira gentia em quem um milagre foi realizado, por causa da sua fé. A fé admite que a Palavra está certa, humilha-se, do mesmo modo que faz hoje.

117 Marta na Presença de Deus. Marta, a irmã de Lázaro, ela foi humilde na Presença de Jesus. E ela foi perseverante quando chegou ali. Ele disse. . . Ela disse: “Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido; mas também agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus To concederá.”

118 Ele disse: “Eu sou a ressurreição e a Vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês tu isso?”

¹¹⁹ Lembre-se, ela tinha direito de censurá-Lo. Ela tinha mandado buscá-Lo, duas vezes, quando ele estava enfermo; deixou-o morrer. Mas, veja, ela tinha fé. Ela sabia.

¹²⁰ E se aquela mulher sunamita, na sua idade, quando seu bebê morreu, ela cria que Deus estava naquele profeta, Elias, e se apegou a Elias. Ela disse: “Vive o Senhor, e vive a tua alma, e nunca morra, que não te hei de deixar.” Ela foi persistente. E Elias não sabia o que fazer. Ele só entrou no quarto, caminhou de um lado para o outro, até que o Espírito de Deus, a Presença de Deus, veio. Ele se deitou sobre o bebê, ele espirrou sete vezes e viveu. Porque, alguém estava perseverando, alguém tinha se apoderado da fé, para chegar ao homem de Deus.

¹²¹ E ela sabia que se Deus estava em Elias, quanto mais estava em Seu Próprio Filho. Ela sabia. A fé é pelo ouvir. E na Presença de Jesus, ela foi perseverante.

¹²² Jesus, aparentemente, tentou despachá-la, e disse: “Ele ressuscitará,” e tudo *isto*, e assim por diante. Mas ela foi perseverante. Ela abriu passagem passando por todo crítico dizendo: “Agora onde está esse programa de cura divina de que você estava falando? Onde está tudo isso? Seu irmão está morto e sepultado lá agora. E o Pastor saiu de mansinho da cidade até que ele morresse, e então volta.” Mas isso não bloqueou o seu caminho. Ela abriu passagem passando por cada crítico até que chegou a Ele. Ela obteve o que pediu.

¹²³ Agora aqui algum tempo atrás, eu acabei de me lembrar, no tabernáculo... Eu vejo alguns dos irmãos sentados aqui do tabernáculo, esta noite. Houve uma senhora... Eu tinha chegado à igreja. E nós temos, quase toda noite, mais ou menos o que temos aqui, é nossa reunião. E deste modo nós estávamos... Eu—eu não estava orando pelos enfermos aquela noite. E uma mulher tinha vindo da Califórnia, a qual tinha um tumor, o tumor em si pesava cinquenta libras [23 quilos—Trad.]. E deste modo eles a tinham na parte de trás. E assim disseram que não estávamos orando pelos enfermos aquela noite; estávamos só vindo para falar, porque eu tinha acabado de chegar de um encontro.

¹²⁴ E quando saí pela porta dos fundos, dois dos diáconos a tinham puxado ao redor da casa, numa cadeira, e sentado-a junto à porta, e diretamente no chão. E quando eu saí, ela me segurou pela calça quando saía. Ela disse: “Irmão Branham, a única coisa que lhe peço, é para impor as mãos sobre mim.” Ela disse: “Meu tumor se irá.” E ela estava mais ou menos *assim*.

¹²⁵ Dali a cerca de seis semanas, ela estava numa reunião, e levou as irmãs para entrarem e a examinarem. Sem nenhuma operação, não havia nem um pouquinho do tumor em parte

alguma. Não importa se não era a noite de orar pelos enfermos, ela foi perseverante. Ela obteve o que pediu. A fé tinha encontrado seu lugar, e teve um ponto de apoio.

¹²⁶ Micaías. E estarei encerrando em um momento. Micaías, na presença de quatrocentos sacerdotes bem treinados, profetas de hebreus com tudo. Ele disse: “Venha, Micaías, você foi expulso da associação ministerial aqui; mas se falar a mesma coisa que eles falam agora, e disser para Acabe subir, com... Acabe e Josafá subirem; e nós entendemos que, que eles o porão de volta no companheirismo.”

¹²⁷ Ele disse: “Vive o Senhor, que somente direi o que Ele me disser.” Deus, dá-nos mais alguns Micaías! Está vendo?

¹²⁸ Assim, ele esperou. Aquela noite a visão veio. Ele examinou sua visão com a Palavra. Porque, a Palavra de Deus tinha dito que Acabe, que os cães lamberiam o seu sangue, como lamberam o de Nabote. Assim nós verificamos que sua visão estava exatamente com a Palavra.

¹²⁹ Assim ele foi perseverante quando saiu na manhã seguinte. Disse: “Sobe, mas eu vi Israel como ovelhas dispersas num monte, não tendo pastor.”

¹³⁰ E este sumo sacerdote, ou sobre os profetas, caminhou até ali, esbofeteou-o na boca, e disse: “Aonde foi o Espírito de Deus quando saiu de mim?” Ainda assim Micaías não se importou com o que eles disseram. Ele permaneceu ali. Disse: “Ponham este sujeito num pátio,” disse Acabe, “e ponham-no no pátio interior, e alimentem-no com pão e água de tristeza. Eu tratarei dele quando o... quando voltar,” em outras palavras, decapitá-lo, ou algo assim.

¹³¹ Ele disse: “Se tu voltares, o Senhor não falou a mim.” Oh, ele sabia onde se encontrava. Não fazia nenhuma diferença o que o resto deles pensava; ele sabia que tinha estado na Presença de Deus. Ele tinha ouvido a voz de Deus. Ela estava exatamente de acordo com a Palavra de Deus.

¹³² Assim devíamos nós, esta noite, ao ver esta hora em que estamos vivendo, e ver a promessa deste dia, que a Palavra de Deus prometeu isto. Não importa o que alguém diga; a Palavra disse assim, e Jesus vem para Se dar a conhecer. Perseverante!

¹³³ O cego que Jesus ocultou... ou curou; não podia, ele não podia explicar ou discutir a teologia deles. Mas uma coisa ele sabia, ele foi perseverante.

¹³⁴ Seu pai e mãe não podiam dizer. Disseram: “Bem, nós temos que nos expulsem da sinagoga.” E disseram: “Perguntai-lho a ele mesmo, ele tem idade.”

Ele disse: “Quem te curou?”

Ele disse: “Um tal Jesus de Nazaré.”

135 Ele disse: “Dá glória a Deus!” Disse: “Nós sabemos que esse Homem é pecador.”

136 Ele disse: “Agora, se é pecador ou não, eu não sei. Não sei dizer isso. Mas,” disse, “uma coisa sei, e é que, havendo eu sido cego, agora vejo.”

Disseram: “Não sabemos de onde vem este Homem.”

137 Ele disse: “É uma coisa estranha. Vós devíeis ser os líderes deste dia, conhecendo todas as coisas espirituais; e aqui veio um Homem e me abriu os olhos, quando eu nasci cego, e ainda assim não conheceis de onde Ele veio?” Oh, ele foi perseverante, nada ia incomodá-lo. Ele tinha falado com Deus.

138 Natanael não se importou de chamá-Lo “Senhor, Rei de Israel,” diante do seu pastor e de todos os demais, quando Ele lhe disse onde ele esteve no—no dia anterior. Natã não se importou.

139 A mulher junto ao poço não se importou com quantas pessoas lhe disseram que não lhe era lícito dizer qualquer coisa, porque ela era prostituta. Ela encontrou um Homem que ela havia procurado, desde que era uma—uma garotinha, sabendo que Jesus havia de vir em cena, um Profeta. E ela tinha encontrado aquele Profeta o Qual ela viu dizer-lhe as coisas que ela tinha feito. Detê-la? Como eu digo novamente, como uma casa em chamas num vento forte. Não se poderia fazê-lo. Seu coração estava flamejante de alegria e paz. Seus pecados lhe haviam sido perdoados. Ela tinha visto o Messias. Ela tinha enxergado Sua Presença. Ela tinha visto a Sua Palavra.

140 “Nós sabemos que quando o Messias vier, Ele nos dirá estas coisas. Mas quem és Tu? Tu deves ser o Seu profeta.”

Ele disse: “Eu O sou.”

141 E se o Homem podia fazer uma coisa como aquela, não mentiria, ela soube que aquele era o Messias, de modo que as boas novas tinham de ser divulgadas.

142 Como nós devíamos estar igualmente em chamas esta noite, persistentes em avisar a todos que o Espírito Santo é real hoje, que Ele cai sobre nós e faz a mesma coisa que Ele fez, e as promessas desta hora. Nós não somos persistentes. Será que isto realmente nos tocou? Veja, note a mulher junto ao poço.

143 Tem uma coisa, eu tenho de encerrar. Eu tenho mais ou menos meia página de notas ali, mas quero encerrar dizendo isto. Isto me traz uma história. Então nós vamos orar pelos enfermos. Estaremos só um pouquinho atrasados, mas talvez dez, quinze minutos, mas sejam pacientes comigo só mais um pouquinho.

144 Eu estive na Cidade do México cerca de três anos atrás. Quantos conhecem o irmão Espinoza, o povo hispano, aqui?

Bem, suponho que muitos de vocês. Ele foi o meu intérprete. Nós estivemos lá na Cidade do México. Eu fui, que eu saiba, o único protestante que já foi lá, apoiado pelo governo. Mas o General Valdivia, vocês se lembram dele, ele é um dos homens de negócios cristãos que tinha recebido, sido salvo e cheio do Espírito Santo, e ele tinha alcançado o governo e conseguiu que eu entrasse.

¹⁴⁵ E assim nós conseguimos outra grande arena lá. Acomodava vários milhares de pessoas; não tinha assentos para ninguém, tinham de ficar de pé. E vocês—vocês relutam em ficar aqui duas ou três horas nesta sala, aquelas pessoas ficavam naquele sol quente e ardente do deserto, lá das nove da manhã às nove da noite, dia após dia. E, certa noite, chovendo torrencialmente, elas permaneciam lá. E aquelas jovens mexicanas, o cabelo caído no rosto, e chovendo tão forte que eu não conseguia enxergar meio caminho através da audiência. Não fazia nenhuma diferença para elas; elas estavam atentas àquela Palavra de Vida.

¹⁴⁶ Lembro-me de uma noite lá, entrando. Eu estive lá só por três noites. A plataforma mais ou menos do comprimento desta, ou talvez um pouco mais. Um cego tinha atravessado a plataforma, e eles o tinham trazido.

¹⁴⁷ O companheiro que vinha e me apanhava, eu o chamava *Mañana*, que significa “amanhã.” Ele era tão lento! Ele nunca chegava lá, e, bem, ele olhava, e chegava lá a qualquer hora. E eu orando, e ele . . . E eu simplesmente o chamava “Mañana.”

¹⁴⁸ Assim eles tinham me levado à parte de trás daquele grande muro, ou uma escada, e então me baixaram até a plataforma. O irmão Jack Moore, quantos o conhecem? Claro, suponho que conheçam; e o irmão John Sharrit e muitos deles aqui. Eles estavam lá na plataforma. Aquela noite, atravessando a plataforma . . .

¹⁴⁹ *Mañana* distribuía os bilhetes, os—os cartões de oração, mas Billy caminhava bem ao lado dele para garantir que tudo corresse bem. Ele podia falar com eles e lhes dar cartões de oração, mas Billy ia para verificar se estava realmente certo ou não, se ele venderia algum deles, ou o que ele faria, ou faria acepção de pessoas; para permitir que todos que quisessem um cartão de oração tivessem um.

¹⁵⁰ Deste modo aquela noite quando os cartões de oração foram chamados, houve um velho que atravessou a plataforma, descalço, e as pernas da calça esfarrapadas, com um chapéu velho na mão, enrolado com um cordão. E quando chegou perto de mim, ele era cego, e eu olhei para o velho companheiro. E eu estava ali de pé, com roupas tão boas quanto estou vestindo esta noite, alguém me havia dado um bonito terno novo, calçava bons sapatos. E aquele pobre e velho companheiro lá, uma

camisa velha e esfarrapada, e todo empoeirado. Ali estava ele, completamente cego, seus olhos quase tão brancos de catarata quanto minha camisa. E, e eu pensei: “Que coisa cruel Satanás tinha feito!” O pobre e velho companheiro provavelmente nunca teve uma refeição decente na vida.

¹⁵¹ A economia é tão precariamente equilibrada lá. E eles, imagine só agora, digamos, Pedro, Peter, ele—ele é—ele é pedreiro, ele recebe trinta pesos por dia, mas eles têm de trabalhar quatro dias para comprar um par de sapatos. Está vendo? E então que me diz do pequeno Pancho, ou Chico, o pequeno trabalha aqui e só ganha cerca de quatro pesos por dia, com quatro ou cinco crianças para alimentar? Ele iria e compraria um pouco de tortilhas contaminadas por ameba para os seus, e hoje à noite Martina pode comer uma e—e o pequeno Chico pode comer uma, mas alguém tem de passar com uma...sem uma. Eles têm de economizar tanto, para comprar uma vela de sebo para ser queimada num altar de ouro, por seus pecados. É isso que me deixa indignado. Assim, aí está.

¹⁵² Agora, este velho companheiro ficou ali, e ele estava dizendo algo em espanhol. E tinha muitas contas pequenas enroladas nos dedos, e eu lhe disse: “Tire-as,” e através do irmão Espinoza.

¹⁵³ E pensei, pensei: “Vou comparar os ombros. Posso simplesmente tirar o paletó, e lhe dizer. E seus ombros são muito mais largos que os meus.” Coloquei os pés ao lado dos dele, pensei: “Eu poderia descalçar os sapatos, e ninguém veria, e lhe dar meus sapatos,” mas seus pés eram muito maiores. E pensei: “Bem, o que eu poderia fazer?” Pensei: “Ó Deus!”

¹⁵⁴ Se você não tem sentimento pelas pessoas não adianta tentar servi-las. Você tem de ter. Essa é a razão por que Ele sentiu nossas fraquezas.

¹⁵⁵ Eu apenas o abracei, *assim*, e disse: “Pai Celestial, se papai tivesse vivido, ele seria mais ou menos desta idade. É o pai de alguém.” E eu só me encontrava ali daquela maneira, e o ouvi gritando: “Gloria a Dios!” Quer dizer: “Glória a Deus,” vocês sabem. Olhei ali em volta, e o velho podia ver tão bem quanto eu, simplesmente caminhando de um lado para outro da plataforma, simplesmente agindo assim. Bem, e, naturalmente, tiveram de chamar os porteiros, cerca de trezentos ou quatrocentos porteiros ali de pé, para mantê-los sob controle. Então tiveram de me levar de volta corda acima.

¹⁵⁶ Na noite seguinte, cheguei lá, havia montes *dessa* altura, um montão, de lado a lado ali, de velhos xales e chapéus e coisas tais, que haviam posto ali para que orasse sobre eles. Como eles chegariam a saber o que pertencia a quem, eu não sei, tudo amontoado ali, posto ali. E estava chovendo. Eu estava

atrasado. E cheguei ali, e simplesmente comecei a pregar: “A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem,” e o irmão Espinoza ali interpretando.

¹⁵⁷ E Billy se aproximou e me deu uma palmadinha no ombro, disse: “Papai, o senhor terá de fazer alguma coisa.” Disse: “Mañana distribui todos os cartões de oração.” E disse: “Há uma pequena mulher ali de pé, uma pequena dama,” disse, “ela tem um bebê morto, e ele morreu esta manhã.”

¹⁵⁸ Vocês viram o artigo nos Homens de Negócios do Evangelho Pleno. E, lembrem-se, isso tem de ser genuíno antes de ser impresso. Um médico tem de assinar esta declaração, de que é verdade, quando você o imprime.

¹⁵⁹ E disse, [Espaço em branco na fita—Ed.] “E ele morreu esta manhã. Ela tinha estado de pé naquela chuva com ele o dia todo, e ela não sabia que Espinoza estava... ou, quero dizer, Mañana estava distribuindo aqueles cartões de oração.” E disse: “Ele não tem nenhum cartão de oração.” E disse: “Tenho quarenta ou cinquenta porteiros, e não conseguem mantê-la afastada da plataforma.” Disse: “Ela passa por baixo deles, os desnorтеia, sobe por cima das costas deles, ou qualquer coisa. Ela está tentando chegar aqui.”

¹⁶⁰ E eu disse: “Bem, vou lhe dizer.” Eu disse: “Venha cá, irmão Moore.” Vocês conhecem, todos vocês, muitos de vocês ergueram a mão, vocês conhecem o irmão Jack Moore. Eu disse: “Irmão Moore, ela não sabe quem eu sou. Ela não sabe. Houve muitos ministros aqui de pé, falando, muitos dos batistas e tudo mais, custeando a reunião.” E eu disse: “Agora, o irmão, vá até lá e ore pelo bebê, e ela não saberá a diferença, veja.”

Ele disse: “Está bem, irmão Branham.”

¹⁶¹ Ele começou a descer da plataforma, mais ou menos à distância da parede ali, e eu me virei. O povo não soube, porque eles não entendem inglês. E eu disse: “Agora como estava falando, a fé é o fir-...” E olhei aqui em frente de mim, e vi um bebezinho mexicano de rosto moreno sem dentes, simplesmente sentado ali sorrindo para mim, bem ali à minha frente.

¹⁶² Eu disse: “Espere um minuto, irmão Moore.” Eu disse: “Diga à pequena dama para vir aqui.”

E Billy disse: “Papai, ela não tem cartão de oração.”

Eu disse: “Acabei de ter uma visão, Billy.”

¹⁶³ E assim eles desceram lá e trouxeram a pequena dama. Aqui veio ela, correndo ali, e caiu de joelhos, começou a gritar “padre,” que significa “pai,” vocês sabem; eu lhe pedi para se levantar, o irmão Espinoza. Ela segurava o bebê; e tinha um cobertorzinho listrado azul e branco sobre ele, encharcado, e a água pingando, e seu cabelo escorrido. Pequena mulher de bonita aparência, provavelmente seu primeiro bebê, ela

estava com seus . . . vinte e dois ou vinte e cinco anos de idade, segurando a criaturinha assim; pequena forma rija *desse* comprimento, sob este cobertor. Eu pensei.

¹⁶⁴ Todos eles pensaram que eu só estivesse orando para me livrar dele, vocês sabem, tirá-la das mãos deles ali.

¹⁶⁵ E eu pus as mãos sobre o bebezinho, e disse: “Pai Celestial, eu não sei se—se este é o bebê; mas tive uma visão ali, faz alguns momentos, de um pequeno mexicano, parecia um bebezinho de rosto moreno sorrindo.” E eu disse . . . Eles não interpretam a oração, vocês sabem. E eu disse: “Eu o vi sorrindo.” Eu só impus as mãos sobre ele, *assim*, em Nome de Jesus Cristo, para orar, e o bebezinho deu um chute e começou a chorar tão forte quanto ele . . . E assim começou a gritar.

¹⁶⁶ E eu disse: “Irmão Espinoza, não registre isso agora. Mande um mensageiro, com esse bebê e essa mulher, e leve-o ao médico.” E aquela noite, eles chamaram o médico, o médico assinou uma declaração de que o bebê morreu com pneumonia, aquela manhã em seu hospital, ou em seu consultório, às nove horas; e aqui era por volta das dez horas aquela noite, estive morto desde aquela manhã, e viveu; e está vivendo hoje para a glória de Deus.

¹⁶⁷ Por quê? Ela foi simplesmente tão persistente quanto esta pequena mulher siro-fenícia foi aqui, a respeito da qual estamos falando esta noite. Mostra que Deus ainda é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. O negócio foi, (o que foi?) ela tinha ouvido a respeito daquele velho cego.

¹⁶⁸ Ela era de fé católica. Todos eles são católicos, de modo que quando nasce no México você é automaticamente católico.

¹⁶⁹ Deste modo aquelas pessoas ali tinham visto este velho cego na rua, falando do seu testemunho. Ela, eles tinham ouvido acerca disto. Esta mulher nunca tinha visto um milagre. Mas ela sabia que se Deus pôde dar a vista a um cego, Ele poderia trazer seu bebê de volta à vida, porque era o mesmo Jesus Cristo. Ela faria, algumas vezes, pentecostais se sentirem pequenos. E é isso mesmo, com tal fé, porque ela foi persistente de que tinha de ser Deus que pudesse restaurar a vista. “E se aconteceu que Deus pôde cumprir a Sua Palavra e restaurar a vista, Ele poderia ressuscitar os mortos.” E Ele fez isto porque ela foi persistente. Eu estaria ali mais uma noite, e ela pode . . . Aquela foi a noite para ela.

¹⁷⁰ Não seremos, esta noite, amigos, não seremos perseverantes? Não conseguimos forçar o caminho pela escura cobertura mística aqui e aceitar Jesus Cristo como nosso—como nosso curador? Não podem fazê-lo?

Oremos.

¹⁷¹ Senhor Jesus, ó Deus, eu—eu não sei o que mais dizer. Eu rogo, Deus, devo chamar só uma pequena fila de oração, Pai? E

talvez Tu mostres isso às pessoas, faça algo exatamente como fizeste antes da Tua—Tua morte e sepultamento; visto que neste dia e tempo, talvez haja visitantes aqui, para que possamos ver que Tu ainda és o mesmo ontem, hoje, e eternamente, cumprindo a Tua Palavra. E talvez haja alguém aqui com fé suficiente para transpor aquela barreira além, aquela barreira do som, aquela barreira do pecado, aquela barreira da incredulidade além, transpor isso, onde tudo é possível. Concede isto, Senhor. Dizem-nos que quando aquele avião passa aquela barreira do som, é ilimitado em velocidade e poder. Deus, se pudéssemos simplesmente transpor aquele poder de incredulidade, milagres e coisas tais, e promessas de Deus, são ilimitadas, “porque tudo é possível ao que crê.” Concede isto, Pai. Nós pedimos isto em Nome do Teu Filho, Jesus Cristo. Amém.

172 Se estou um pouquinho atrasado, estaria bem nos adiantar e nos permitir ter, chamar uma pequena fila de oração? Sei que as pessoas ficam inquietas, mas vamos só chamar uma pequena fila de oração. Vejamos, segunda-feira à noite chamamos A, foi isso mesmo quando distribuímos cartões de oração? Ou, não, quero dizer quarta-feira à noite. Eu acho que por volta de segun- . . . quarta-feira à noite foi a primeira noite, foi A, e ontem à noite teria sido B, e esta noite seria C. Nós chamamos de um a vinte e cinco, em A. Eu acho que é isso, não é, um a vinte e cinco, em A? Está certo, um a vinte e cinco, em A? Um a quinze, em A.

173 Bem, chamemos em B, os cartões de oração de ontem, então. Chamemos B, setenta e cinco a cem. Cartões de oração B. Nós alcançaremos os C e todos eles. Nós estamos nos B, vinte e cinco. . . Não. B, setenta e cinco, eu creio que disse, não foi? B, setenta e cinco a cem. Muito bem. Que fiquem de pé *deste* lado agora. B, setenta e cinco a cem, fiquem de pé *deste* lado. Venham para este lado e formem fila aqui, alguns de vocês, irmãos, desçam. Billy, Roy, alguns de vocês desçam ali e cuidem para que as pessoas entrem na fila de oração. Muito bem.

174 Eu quero toda a sua atenção só por um momento. Agora seja mui reverente. Agora olhe, algumas pessoas vão e dizem: “Um pregador usa o tipo errado de gravata. Ele usa um terno errado. Suas maneiras não estão certas. Ele não fica em pé bem apumado.” Bem, veja, você ainda não tem fé. Está vendo?

175 Se um homem entrasse por aquela porta lá atrás e lhe dissesse que tinha um . . . que eles, ele tinha um cheque visado ou uma ordem de pagamento bancária para você, de um milhão de dólares, você não se importaria se ele fosse instruído ou sem instrução, você não se importaria se ele estivesse de macacão ou se estivesse de smoking, você não se importaria se ele fosse preto, amarelo, moreno, branco.

176 Não é o mensageiro; é a Mensagem que você vai querer ouvir. “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” Quantos estão conscientes disso? Agora se você só—só. . .

177 Se o—se o engenheiro ali, eu acho, Sr. Ruby, ou eu acho que era o nome dele, que eu conheci a outra noite, se ele por favor. . . Ele nos deu as luzes, e assim por diante, aqui, se ele puder agüentar alguns minutos pela causa do Evangelho.

178 Agora todos sejam mui reverentes, mas sejam mui perseverantes. Esforcem-se para ir além do véu.

179 Agora quando Jesus Cristo cura os enfermos. Agora, eu não digo que eles serão curados; eu não posso dizer isso. Lembre-se, eu não tenho poder de curar. Eu não tenho poder, você não tem poder, nenhum de nós. Nós temos autoridade. Quantos entendem isso?

180 Olhem aqui, deixem-me perguntar-lhes uma coisa. Aqui na rua, nesta rodovia movimentada que vem da super-rodovia, bem na—na rodovia expressa principal, eu vejo que o limite de velocidade é de oitenta milhas por hora [129 km/h—Trad.]. Há carros que andam por ali, que têm desde duzentos cavalos, a—a—a trezentos ou quatrocentos cavalos.

181 E número setenta e seis, por favor venha. Precisam do número setenta e seis. B, setenta e seis, pode ser alguém surdo. Olhe em volta. Oh, sinto muito. Muito bem. B, seten-. . . É isso mesmo, meu irmão? B, setenta e seis. Muito bem.

182 Agora note, por exemplo, aqui vem um pequeno policial ali na rodovia, ele é tão pequeno que seu quepe força suas orelhas para baixo, e ele não pesa mais do que cem libras [45 kg—Trad.]. Agora quanto poder ele tem para parar um daqueles carros? E ali alguns deles simplesmente três ou quatro de lado a lado, simplesmente tão rápidos quanto eles podem correr por aquela rodovia, com trezentos cavalos em cada um. Ele não poderia nem mesmo parar um cavalo. E aqui estão estes carros. Mas basta aquele grande distintivo brilhar, e basta ele erguer aquela mão! Ele pode não ter poder, mas tem autoridade. Escutem os freios cantarem, e saírem de lado, e todos pararem. Por quê? Porque ele tem autoridade.

183 Eu não tenho poder. Você não tem poder. Mas nós temos a autoridade, amém, o distintivo da fé pendurado na Palavra: “Eu creio Nela. Ela é a Verdade.” É isso que pára. Então você pode ser persistente.

184 Se o pequeno policial se põe ali e sopra aquele pequeno apito e ergue a mão, eu lhe digo, tudo vai parar. É a sua autoridade. É a sua autoridade, ao crer.

185 Agora creia, cada um de vocês. Agora vocês que se encontram aí, agora não fiquem desanimados, só—só fiquem sentados aí e esforcem-se para abrir caminho, digam: “Senhor,

este homem não sabe nada a meu respeito. Tenho certeza disso. Se ele puder falar, dizer-me, eu—eu crerei de todo o coração.” Agora o que nós saberíamos agora?

¹⁸⁶ Quem é o curador? Jesus Cristo. Está certo? Bem, então, se Ele está aqui presente, bem, a única coisa que temos de fazer é só Lhe pedir. “E Ele é o Sumo Sacerdote que pode Se compadecer das nossas fraquezas.” Está certo? Muito bem. Então, “Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” Hoje Ele é o Sumo Sacerdote. Como, como Ele agiu quando uma mulher tocou Sua veste dois mil anos atrás? Ele voltou-se e lhe disse qual era o seu problema, e lhe disse que a fé a tinha curado. Está certo? Bem, se Ele é o mesmo hoje, teria de agir da mesma maneira, porque Ele é o mesmo.

Agora sua fila de oração está pronta?

¹⁸⁷ Agora aqui está uma mulher vindo aqui. Que eu saiba, eu—eu nunca a vi. Ela é totalmente desconhecida para mim, que eu saiba. Somos desconhecidos um do outro. [A irmã diz: “Eu estive na reunião do irmão em 1947, de 1950 a 53.”—Ed.] Ela disse que esteve nas minhas reuniões em 47 e em 53. Mas... [“de 51 a 53.”] De 51 a 53. Mas quanto a conhecê-la, eu não conheço. [“Não.”] Não.

¹⁸⁸ Veja, do mesmo modo que se—se eu a tivesse encontrado daqui a uma ou duas semanas, provavelmente eu não a reconheceria. Muitas pessoas estiveram nas reuniões, dezenas de milhares desde então, veja, que eu não reconheceria. Mas até onde eu quero dizer por, eu conheço, “a irmã me conhece,” a irmã me conhece porque esteve na reunião. Mas quanto a conhecê-la, ou saber qual é o problema da irmã, ou o que a irmã tem feito neste meio tempo, ou antes, ou o que pretende fazer, naturalmente, eu não saberia. Não.

¹⁸⁹ Mas agora de modo a não demorarmos muito com cada pessoa, ao tentar... A outra noite, eu—eu parei antes. Eu não vi; eu—eu—eu não achei que faltasse mais ninguém. Eu deixei dois ou três de pé na fila. Eu não devia ter feito isso. Eu simplesmente não o fiz. Eu não sei por quê. Eu simplesmente... Bem, todos, pareceu ser o clímax do tempo. Não se quer mimar as pessoas. Deseja-se que elas sejam robustas o bastante para que estendam a mão e se apoderem do que se está dizendo, veja, e então sejam curadas. Se não, ora, elas não—elas não são curadas.

¹⁹⁰ Agora esta senhora aqui, a primeira vez que nos encontramos. Agora se Ele é “o mesmo ontem, hoje, e eternamente,” agora se Ele estivesse aqui de pé com este terno que Ele me deu, através de alguma pessoa boa, deu-me este terno, agora, se Ele estivesse de pé aqui com este terno, Ele poderia curá-la? Não. Não. Ele já o fez, veja, “Ele foi ferido pelas nossas transgressões.” Ele não poderia curá-la. Quantos sabem que essa é a Verdade? Já está feito.

¹⁹¹ Qualquer pecador aqui, Ele não poderia salvá-lo; Ele já o fez. Você tem de aceitar isto.

¹⁹² Agora se Ele estivesse aqui de pé com este terno, que Ele me deu, Ele poderia... A única coisa que Ele poderia fazer, seria dizer... Se você dissesse: “Estou enfermo. Estou necessitado. Ou, tenho um ente querido que está enfermo,” seja o que for “Estou financeiramente em dificuldades. Eu—eu tenho problema doméstico,” ou o que seja. Ele não poderia, Ele não poderia lhe dar isso. Ele só lhe diria que já o comprou. Agora quantos entendem isso? É verdade, veja, veja, porque já está feito. Estão vendo? Ele não pode fazer... .

¹⁹³ Se você foi redimido de qualquer coisa, o—o penhorista não pode mais retê-lo, se você foi redimido. Se você tem o recibo, de que está redimido, isso encerra o assunto. Ele não pode mais retê-lo.

¹⁹⁴ Nós temos o Recibo, veja; agora se a irmã tem a fé para cobrá-lo! Está vendo? Mas agora se Ele Se encontrasse aqui, e eu baseando toda a minha campanha sobre que “Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente,” Ele saberia qual é o problema da irmã. E isso iria sem dúvida... Eu não o sabendo, isto certamente identificaria que teria de ser Ele. Teria de ser algum poder, algum poder. Depende do que a irmã pensa que o poder será. Porque, a irmã sabe que não a conheço, humanamente falando. E teria de ser algum poder. E se a irmã crê que esse é Ele... E se não cresse que é Ele, naturalmente, a irmã não estaria de pé aqui. E, mas, se crê que é Ele, então se Ele pudesse lhe dizer o que a irmã fez, ou para que está aqui, ou—ou algo assim, isso aumentaria a fé da irmã, não aumentaria?

¹⁹⁵ Isto aumentaria a de vocês aí? Quando, aqui está a minha mão; que saiba, eu nunca vi a mulher na vida, só alguns na audiência, ou—ou talvez ela tenha estado na fila de oração, ou algo assim, anos e anos atrás. Qualquer lembrança dela; não. Mas que o Senhor me ajude agora. Como um dom... .

¹⁹⁶ Veja, como estes ministros aqui. Vocês já sabem, se já me ouviram pregar, eu—eu não sou pregador. Não tenho instrução. Eu não poderia me chamar de pregador, mas há homens aqui que são mais capacitados a fazer isso do que eu.

¹⁹⁷ Mas meu dom vem de Deus, porque eu O amo. E—e isto, eu creio, que “dons e vocações são sem arrependimento.” Eles são predestinados por Deus. Eles estão em cada geração. E minha parte nisto foi para essa Palavra, para Ela viver novamente, tornar-Se a Palavra para discernir e saber. Isso é profético, o que está prometido conforme Malaquias 4, estar neste dia, nos põe perfeitamente no último dia.

¹⁹⁸ Agora se o Senhor Jesus me disser qual é o problema da irmã, a irmã crerá que sou Seu profeta, ou Seu servo? Que Ele o

conceda. A irmã está sofrendo com uma—uma condição de pele. Há algo errado com sua pele. Isso mesmo. [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] Agora se está certo, erga a mão. Estão vendo? Assim. . .

¹⁹⁹ Agora eu continuo sentindo que, vindo dali, alguém disse: “Ele adivinhou isso.” Agora espere só um minuto. Eu não adivinhei isso, senhora. Alguma, veja, eles. . . Não se pode esconder um pensamento agora, veja, porque Ele está aqui agora. E eu tomo todo espírito aqui sob o meu controle, em Nome de Jesus Cristo, veja, para a glória de Deus. Eu não adivinhei isso.

²⁰⁰ É uma condição nervosa. A irmã tem uma condição nervosa que está. . . que a está incomodando. A irmã está orando por um ente querido. [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] É uma mulher. [“Sim.”] É sua nora. [“Sim.”] E ela está sofrendo de epilepsia. [“Sim.”] Isso mesmo.

Agora eu não adivinhei isso. Muito bem.

²⁰¹ Somente creia nisto! [A irmã diz: “Ela foi liberta?”—Ed.] Creia nisto de todo o coração; e como creu, assim lhe acontecerá. Eu creio nisto. [“Ela foi liberta?”] Eu—eu creerei nisto. Se a irmã crer nisto, acontecerá.

²⁰² Veja, eu não posso libertar pela minha fé, tem de ser liberta pela fé dela. Está vendo? Está vendo? Compreenda.

²⁰³ Como vai? Faz pouco que perdi minha mãe, há cerca de dois anos. E quando a vi chegando assim, isto faz lembrar. Eu não seria uma pessoa horrível aqui de pé, representando Jesus Cristo, e sendo um enganador? Isso me seria horrível fazer uma—uma coisa assim. Mas eu—eu não sou enganador. Eu sou servo Dele. E se Deus me permitir, por Sua graça, saber algo acerca da irmã, bem, a irmã crerá que isto vem de Deus? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.]

²⁰⁴ Agora para que as pessoas entendam. Olhe aqui, veja. Só aquele discernimento foi mais do que se eu tivesse pregado até meia-noite. Jesus disse: “Bem conheci que saiu virtude.” Se foi assim para o Filho de Deus, quanto mais para mim, um pecador? Está vendo? Daniel teve uma visão, ficou muitos dias com a cabeça turbada. Quantos sabem disso? Claro. Estão vendo? Vocês não percebem a graça que Deus nos concede.

²⁰⁵ Agora, a senhora sofre de um distúrbio do estômago. Está em seu estômago. Eu a vejo recuando da mesa. E é causada por um—um distúrbio dos nervos que faz com que o estômago esteja assim, que faz com que o alimento não possa ser digerido. É uma úlcera péptica, realmente o que é, no estômago. E a irmã crê que Deus curará isso para a irmã? [A irmã diz: “Creio.”—Ed.] A irmã aceita isto como estando curado? Creia que Deus tirará isto da irmã. Deus a abençoe. Vá, e que o Senhor Deus lhe conceda isto.

Bem reverentes.

206 Como vai? Nós somos desconhecidos um do outro, eu suponho. A primeira vez que realmente estamos nos conhecendo, não é? [A irmã diz: “Tenho estado nas reuniões.”—Ed.] A irmã tem estado nas reuniões. Mas quanto a conhecê-la, eu não conheço.

207 [O irmão Branham faz uma pausa, e então se vira em direção à audiência—Ed.] A senhora estava pedindo por si mesma. Se crer, essa artrite a deixará. Sim. Ela estava sentada ali, inclinando a cabeça, orando. Sairá, se a senhora crer nisto. Seu esposo, o senhor crê que Deus pode me revelar qual é o seu problema? O senhor crê que Deus pode me dizer? O senhor ficou tão feliz em saber que ela ia ser curada disso. O senhor tem problema de próstata que o incomoda. Erga a mão.

208 Eu nunca os vi na vida. Digam-me o que eles tocaram. Agora só faça essa pergunta. O que eles tocaram? Eles não me tocaram; eles estão a trinta pés [9 m—Trad.] de mim. Mas eles tocaram esse Sumo Sacerdote.

209 Se sou desconhecido de vocês, acenem com a mão *assim*. Vocês—vocês—vocês dois sentados aqui, se eu... Só acenem com a mão *assim*, se sou desconhecido de vocês. Estão vendo? Estão vendo? Vocês só estavam sentados ali. E a senhora estava orando, vejam; e Ele, de pé aqui, Se virou exatamente como fez na Bíblia. Não—não eu me virando; Ele me virando.

210 Olhem, eu não sei essas coisas. É exatamente como este microfone, ele é totalmente mudo sem que haja algo falando através dele. Mas vocês podem me ouvir através deste microfone, (está certo?), mas o microfone não pode falar, ele próprio. Ele não tem voz. Eu não conheço essas pessoas. Não podem perceber que é na Presença de Deus, que está usando isso, para lhes mostrar a Sua Presença? Esforce-se para abrir caminho, você mesmo!

211 Agora nós, sendo desconhecidos um do outro, a irmã é mais jovem do que eu. Nós provavelmente nascemos anos à parte e milhas à parte, e aqui nos encontramos pela primeira vez. Agora quando Ele foi ali, eu só pude ir; é uma Luz, eu A observo, veja. O Espírito Santo é uma Luz, nós sabemos disso. Mas se o Senhor Jesus me ajudar a saber qual é o problema da irmã, a irmã crerá que sou servo Dele, e saberá que não sou eu, que é Ele?

212 Eu apenas sou servo Dele, como esse microfone. Agora, este, este púlpito aqui é parte da mobília da casa, mas ele não foi feito para falar; ele serve de apoio para a minha Bíblia. O microfone não serve de apoio para a minha Bíblia; ele leva a minha voz. Bem, há diversos dons na igreja; alguns são a voz Dele, alguns são uma visão, alguns são outras coisas que eles fazem. Mas eu sou apenas por visão, como servo Dele.

213 Agora se Deus me permitir saber qual é o problema da irmã, para que a irmã está aqui, a irmã crerá em mim, e crerá que é a Palavra de Deus. A irmã está sofrendo de uma infecção. A infecção é na pele. [A irmã diz: “Isso mesmo.”—Ed.]

214 Estão vendo isso? Ela sabe se é a verdade ou não. Estão vendo? Agora, quanto mais falasse com ela, mais seria dito. Ela é uma pessoa fina.

215 A propósito, olhem aqui só por um minuto; então os demais, se tiverem, tragam-nos um pouco mais rápido. Falemos só por alguns minutos, sendo que a irmã é uma pessoa de tão fino trato. Agora a irmã sabe que algo lhe aconteceu. Agora entre eu e a irmã há uma Luz. A irmã já viu a foto Dela? Encontra-Se exatamente entre eu e a irmã. Estou olhando para a irmã, através dessa Luz. Está vendo? E a irmã crê que Deus pode me dizer quem a irmã é? Ele disse a Simão quem ele era.

216 Quantos crêem nisso agora? Aqui estamos de mãos erguidas, nós somos totalmente desconhecidos.

217 Chamam-na “Florence,” e seu sobrenome é McAllister. [A irmã diz: “Isso mesmo. Isso mesmo.”—Ed.] A irmã crê que Deus pode me dizer de onde a irmã vem? [“Sim.”] A irmã não é daqui. [“Não.”] A irmã vem de um lugar chamado Lawrence, Kansas. [“Isso mesmo.”] Isso mesmo. Agora retorne, Jesus Cristo a cura.

218 Tenham fé em Deus. Estão vendo? Estão vendo de que maneira? Agora, por favor, sejam reverentes. Não se movam. Vejam, não se movam.

219 Deus cura diabetes. A irmã crê nisso? Crê que Ele a curaria? Pode dizer: “Obrigada, Senhor.” E creia nisto de todo o coração, e será curada.

220 A senhora crê que Deus pode curar esse problema feminino que tem? Então prossiga, dizendo: “Obrigada, Senhor. Eu creio nisto de todo o coração.”

221 Muito bem, que a senhora venha. A senhora tem um problema feminino, e também tem diabetes. A senhora crê que Deus a curará? Apenas continue caminhando, dizendo: “Obrigada, Senhor,” e creia nisto de todo o coração agora.

222 Venha. Um distúrbio dos nervos causou um problema de estômago. Você crê que poderia jantar agora? Vá, dizendo: “Obrigado, Senhor.” Vá jantar e creia de todo o coração.

223 Deus cura problema de coração. O irmão crê que Ele curará o seu problema de coração? Muito bem. Vá, crendo nisto, e Ele o fará, veja, se o irmão crer.

224 E se eu não lhe dissesse nada, só para mostrar a fé que creio que a irmã tem, só lhe impusesse as mãos, a irmã crê que sararia? Venha. A irmã já foi curada quando saiu dali de cima, com aquilo. É verdade.

225 Agora, venha. Venha. Naturalmente, qualquer um vê que esta mulher está mancando, tem mancado toda a sua vida. Mas outra coisa que a senhora tem, é um problema de estômago que a está incomodando, que a senhora quer... Apenas continue caminhando, diga: “Obrigada, Senhor.” Creia de todo o coração, e vá, e creia nisto.

226 Você crê que Deus curará essa artrite, e o tornará são, e irá para casa? Vá, crendo nisto de todo o coração.

227 Quantos aí são crentes, todos vocês? Aqui se encontra um homem sentado bem aqui olhando para mim aqui. Não vêem essa Luz pairando sobre este homem bem aqui?

228 Na verdade, aquilo acerca de que ele está incomodado, é acerca de um problema de excesso de peso. Isso mesmo. Erga a mão se é assim. O senhor crê que Deus o curará? Sua esposa sentada ao seu lado aí, o senhor crê que Deus pode me dizer qual é o problema dela? O senhor crê? A senhora crerá? A senhora crê que sou Seu profeta, Seu servo? Isso cega as pessoas quando se diz “profeta.” A senhora crê que eu sou Seu servo? A senhora crê que Deus pode me dizer qual é o seu problema? Pressão alta. Creia de todo o coração agora, e isto a deixará, porque a senhora crê.

229 Este rapaz de cor sentado aí no final do assento, observando intensamente, o que acha disso, senhor? O irmão crê que isto é de Deus, o irmão sentado aí? O irmão estava olhando para mim tão intensamente. Eu não o conheço. O irmão é desconhecido para mim. Mas está sofrendo de um problema. Crê que Deus pode me dizer o que é? Crê? É uma alergia. Isso mesmo. Crê que Deus o curará? Uma grande coisa a seu respeito é isto, um dos seus maiores problemas é que está desviado. O irmão realmente quer voltar para Deus. Se é verdade, erga a mão, então venha cá. [O irmão se levanta e vem à frente—Ed.] Seus pecados lhe são perdoados, meu irmão.

230 Você diz: “Como o irmão sabe disso?” O Mesmo que me disse o que estava errado com ele.

231 Quantos aqui querem ter seus pecados perdoados? Vocês se porão de pé? Vocês querem ter seus pecados perdoados? Eu só quero ver se vocês são honestos o bastante para fazer isto. Obrigado. Gostaria de saber se vocês chegariam até aqui e ficariam aqui com este homem que acabou de ser perdoado, diriam: “Eu quero ter meus pecados perdoados. Eu sou honesto acerca disto?” Você não pode...

232 Vamos lá, há mais do que esse aqui. Agora, se o discernimento discerne enfermidades e doenças, ele discerne o pecado. Vocês sabem disso. Como eu saberia que este homem era pecador? Isso mesmo, saiam e desçam. Nós só... Vocês farão isto, só por um momento? Venham aqui e fiquem de pé só por um momento, digam: “Quero ser perdoado, irmão. Quero

que Deus perdoe o meu erro. Compreendo que estou em Sua Presença. Não me importa o que meus próximos pensem. Eu—eu virei mesmo assim. Sou perseverante. Quero ser salvo, esta noite. Eu creio em Deus. Quero vir agora mesmo e estar com todos os meus pecados lavados.”

²³³ Está bem chamar os ministros? Quantos ministros estão aqui, que crêem que estas pessoas têm direito de ser salvas pela graça de Deus? Eu quero que todo ministro que crê nisto, venha ficar aqui com eles agora enquanto oramos, todo ministro que esteja interessado em almas perdidas. Eu não achei que fosse fazer isto, mas sei que não devo desobedecer Sua voz. Ele me disse para fazer. Pode ser a última vez deles, eu não sei.

²³⁴ Quantos sabem que foi isso que Ele fez quando estive aqui na terra? Então tem de ser Ele novamente. É impossível para um homem, qualquer ser humano, fazer uma coisa assim. Nós estamos em Sua Presença. E aqui O vemos, esta noite, fazendo... “Quando for levantado, todos atrairei a Mim.” Está vendo? Nós O vemos aqui fazendo a mesma coisa que fez quando estive aqui na terra. Não podemos ser perseverantes agora? Esforce-se para entrar. O que nos fez vir aqui? O que causou tudo isto, de qualquer maneira? Foi Deus. Vocês não crêem nisso?

²³⁵ Quero que cada um de vocês, irmãos ministros, venha à frente e imponha as mãos sobre uma dessas pessoas confessando ali.

²³⁶ Agora, meu querido irmão, irmã, você que está confessando no altar, o que o fez vir? Você não veio por seu próprio poder. Você veio porque algo o convenceu de que estava errado. Você quer ser perdoado. Quando você viu aquele pobre rapaz de cor, aquele rapaz etíope ali de pé, afastado de Deus, e o Espírito Santo revelou que ele era pecador. Esse mesmo Espírito Santo não o chamou exatamente a partir dos meus lábios, mas Ele o chamou, e aqui está você, esta noite, de pé da mesma maneira que o rapaz estava. Confesse seus pecados agora diante de Deus. Creia Nele de todo o coração, e Ele perdoará todo pecado que você tenha cometido, e o levará de volta esta noite, baseado na sua confissão e companheirismo. Ele fará isto se você simplesmente crer Nele.

²³⁷ Agora vamos inclinar a cabeça, em todo lugar na audiência, e todos bem reverentes. Agora oremos. Cada um de vocês confesse seus pecados. Ele está aqui. O Espírito Santo está aqui. É Isso que está chamando. Agora somente creia de todo o coração, confesse que está errado, peça-Lhe para perdoá-lo. E cada um de vocês, irmãos, ore com estas pessoas.

²³⁸ Pai Celestial, nós vimos agora em Nome do Senhor Jesus, agradecendo-Te por Tua grande graça e poder para conosco, Senhor. Que nós, os indignos, aqui distantes num encerramento

tardio do tempo. Nós pedimos que a Tua misericórdia se estenda, Senhor, continuamente, até que a última alma seja trazida para dentro. Esta noite, por causa da Tua aparição diante de nós, fez pessoas se esforçarem além de qualquer circunstância, para chegar aqui, para crer que esta é a hora em que seus pecados lhes serão perdoados, e para que sejam livres, desta noite em diante. Concede isto, Pai Celestial. Que todo pecado se vá deles.

²³⁹ Tu disseste: “Quem vier a Mim Eu de maneira alguma lançarei fora. Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, todavia eles se tornarão brancos como a lã; vermelhos como o carmesim, se tornarão brancos como a neve.” Nós imergimos sob a torrente do Sangue de Jesus Cristo. Pela fé nós levamos este povo, confessando, a essa Presença de Deus, ao Sangue do Filho de Deus, e pedimos perdão para eles. Nós fazemos esta petição em Nome de Jesus. Perdoa todo pecado e toma-os aos Teus cuidados, Pai. Enquanto eles confessam, traze-os de volta com base na Tua promessa. Tu disseste que o farias, e sei que Tu farás. Eles são Teus, Pai. Nós os damos a Ti, em Nome de Jesus Cristo.

²⁴⁰ Cada um de vocês que se encontra em volta do altar agora, que verdadeiramente confessou que está errado; e na Presença de Deus, você crê que sou Seu profeta, e crê que lhe disse a Verdade sobre isto, e crê que seus pecados se foram; e você agora, pela fé, você atravessa aquele véu, na Presença de Deus, e diz: “Senhor, eu creio em Ti agora mesmo, e Te aceito”? Erga as mãos, e diga: “Eu o faço.” Cada um ao redor do altar, erga as mãos e diga: “Eu o faço. Eu agora creio.” Deus os abençoe. Amém. É assim que se faz. Assim mesmo. Somente pela fé, atravessasse aquele véu.

²⁴¹ Agora enquanto vocês estão exatamente no mesmo local em que foram perdoados, agora, irmãos, imponham as mãos de volta sobre eles para o batismo do Espírito Santo. Exatamente onde se encontram, imponham as mãos sobre eles agora, e orem para que eles recebam o batismo do Espírito Santo, de pé bem aqui.

²⁴² Senhor Jesus, envia o Teu poder sobre eles, como um vento veemente e impetuoso. Envia outra repetição do Pentecostes; e enche as pessoas, não a sala, as pessoas, com o Fogo do Espírito Santo, e perdão, e demonstrações de poder, através do Nome de Jesus. Amém.



PERSEVERANTE POR64-0619

(Perseverant)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 19 de junho de 1964, sexta-feira à noite, no Auditório Municipal de Topeka, Kansas, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2008 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org